



USO DAS GEOTECNOLOGIAS NA ANÁLISE DA FRAGILIDADE AMBIENTAL DA SUB-BACIA DO CÓRREGO DO SÍTIO, BACIA DO RIO TAQUARI, COXIM, MS

SILVA, Érica Martins¹ (ericamartins.ms2@gmail.com); **ROCHA, Rodrigo¹** (rrocha2496@gmail.com); **GÜNTZEL, Adriana Maria²** (amguntzel@uems.br); **OLIVEIRA, Vincler Fernandes Ribeiro³** (vinclerfernandes@hotmail.com)

¹Discente do curso de Geografia da UEMS – Campo Grande;

¹Discente do curso de Geografia da UEMS – Campo Grande;

²Doscente do curso de Geografia da UEMS – Campo Grande;

³Doutorando do curso de Pós-Graduação em Geografia da UFMS – Três Lagoas.

Conhecer as formas de uso da terra e a cobertura vegetal de uma região, bem como registrar as informações obtidas por meio da elaboração de mapas, permite-nos a avaliação das potencialidades futuras e dos impactos produzidos pelos diferentes usos, possibilitando a obtenção das informações básicas necessárias ao manejo sustentável dos recursos naturais. O presente trabalho foi desenvolvido na microbacia do Córrego do Sítio, que é um afluente da margem direita do rio Taquari e onde está inserida a APA Córrego do Sítio, uma unidade de conservação municipal. A presente pesquisa teve como objetivo caracterizar o uso da terra e a cobertura vegetal, bem como as fragilidades potencial e emergente da microbacia, utilizando as geotecnologias. No estudo foi realizada a classificação da imagem de satélite Landsat 8, sensor OLI, de 09/09/2018, com o auxílio do programa SPRING 5.5.5., utilizando o algoritmo Battacharya de classificação supervisionada. O limite da bacia foi obtido a partir da imagem de radar ALOS-PALSAR. As fragilidades potencial e emergente foram determinadas a partir da confecção de mapas de declividade, de solos, de precipitação, de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade e de uso e cobertura da terra, em ambiente SIG no *software* ArcGis® versão 10.2. De acordo com ZEE-MS, toda área é considerada prioritária para a conservação da biodiversidade. Nessa bacia a declividade máxima foi de 63%, predominaram Neossolos Quartzarênicos e Latossolos e a média anual de precipitação pluviométrica é de 1400 mm. A maior porção da bacia apresentou fragilidade potencial entre média a alta. Sobrepondo a fragilidade potencial com o uso da terra e cobertura vegetal, obteve-se que a maior porção da bacia apresentou fragilidade emergente alta. Nota-se que os fatores que mais contribuíram para a alta fragilidade da bacia foram: presença de vegetação de Cerrado sobre solos arenosos em áreas de grande declividade e alta precipitação pluviométrica. Nessas áreas, a vegetação deve ser mantida intacta, não devendo ser implementadas outras formas de uso, às quais resultariam em degradação, por processos erosivos, de uma área de extrema importância para a conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade do Bioma Cerrado.

Palavras-chave: bacia hidrográfica, geotecnologias, geocologia, uso e cobertura da terra.

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.